



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

15 DE DE ABRIL 1909

PUBLICAÇÃO SEMANAL

III ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis. \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
Redacção e administração, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do selto (em cada publicação) 10 reis.  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 132

INTERESSES LOCAES

O CAMINHO DE FERRO

ATRAVEZ ESTE CONCELHO

Do muito illustre e patriota director d'A Propaganda, acreditado jornal da Povoá de Varzim, recebemos a circular que a seguir publicamos. Não vem ella mais do que animar-nos na continuação d'uma campanha importantissima, que já ha tempos encetamos ao appello do insigne jornalista villacondense Emygdio d'Oliveira e por isso é com o maior dos entusiasmos, com o mais vivo interesse que aqui mais uma vez nos declaramos ao lado dos patriotas que pugnam pela construcção da linha ferrea da Povoá a Barcellos, atravessando Apulia, Fão e Espozende.

Do alcance imprescindivel d'esse grande melhoramento, já por varias vezes dissemos nas columnas d'este jornal; demais a sua realisação não pode deixar de estar na mente de todos os que amam o progresso.

Isso porem não basta; é necessario que nos unamos, todos os espozendenses, para conseguirmos esse almejado desideratum; é necessario lutar porfiadamente, com tenacidade, sabendo-se com quem ha a contar em prol de tão levantada campanha.

E' esse o principal objectivo da circular que acabamos de receber e a que respondemos adherindo incondicionalmente, com toda a nossa acquiescencia, com todo o nosso insignificante

prestimo e boa vontade.

A illustre «Assembleia Espozendense», por intermedio do seu muito digno e nobre Presidente, o Ex.º Sr. dr. Fonseca Lima, acaba tambem de adherir e de apoiar a rasgada iniciativa de Emygdio d'Oliveira, que já aliás é secundada quasi totalmente pela imprensa e pelas associações dos quatro concelhos beneficiados.

Resta-nos tambem termos agora o prazer de ver enfileirados ao lado dos que pugnam publica e calorosamente por este patriotico melhoramento a Junta de parochia, o commercio e o professorado d'esta villa e concelho, que sem duvida não recusarão o seu applauso, auxilio moral e incentivo ao maior beneficio que a nossa terra pode receber.

Copia

...Sr. Director do «Espozendense»

O movimento associativo está por tal forma equilibrado, que se todas as forças alvejam um fim determinado, certo é que, tarde ou cedo, os progressos hão-de triumphar e a acção evolutiva ha de marcar em letras d'ouro datas e feitos que definam as camadas que se succedem na marcha da vida sempre cortada de barrancos e desfiladeiros como que a embargar-nos os passos fatigados.

Que o momento actual é de crise agricola, industrial e mercantil—ninguem ousará duvida-lo. E que nas associações d'essa villa está a força motriz que póde desenvolver actividade n'essas trez fontes de riqueza publica—a ninguém é dado discutir.

De forma que será sempre bem

vinda a actividade quando ella venha justamente no sentido de carrear os factores do nosso engrandecimento local, tendente a haurir em parcelas isso que se chama a verdadeira felicidade dos povos.

N'este sentido, um ponto importante, a apreciar, é a adhesão a dar à generosa e patriotica ideia lançada pelo eminente publicista Sr. Emygdio d'Oliveira, que se compromette a arranjar avultados capitães com o fim de estabelecer uma via scelerada, a qual, partindo de Vairão atravessa Villa do Conde, Póvoa, Apulia, Fão e Espozende, tendo por limite a villa de Barcellos.

Para que haja facilidade em se obter essa concessão urge que as associações de classe, de socorros, de recreio e sportivas, as juntas de parochia e o professorado venham dar o seu apoio incondicional, dizendo se sim ou não um novo meio de locomoção é vantajoso aos povos da região a beneficiar.

Todos sabem em que condições terriveis se fazem os meios de transporte, os perigos que nossas vidas correm por essas estradas macadamizadas, e o tempo precioso que perdemos inutilmente para percorrer 20 ou 30 kilometros.

As mercadorias podem ficar-nos muito mais baratas, e tanto isso como o transporte de pessoas póde ser feito incontestavelmente mais rapido.

O commercio de Fão e Espozende, assim como as relações que mantemos com Barcellos, exigem novos meios de locomoção e quanto mais rapidos melhor.

Porisso, pedimos ás illustres Direcções e outras personalidades a quem temos honra de nos dirigir, o favor de se pronunciarem para ver se tem viabilidade esse grandioso e importantissimo melhoramento.

O nosso pedido não obedece a outros intuitos que não seja o sermos uteis á sociedade e servir a causa do povo trabalhador a quem procuramos ser prestaveis. Com este melhoramento ha de lucrar a lavoura que melhor pode collocar os seus productos, ha de lucrar a industria pelo barateamento das materias primas, ha de lucrar o commercio que, pela via Leixões, terá novos horisontes e maiores prosperidades.

E' o que a redacção da «Propaganda» sinceramente vem pedir, esperando que todos saberão comprehender quanta vantagem, en-

grandecimento e riqueza nos ha de advir d'essa nova locomoção. Assim o esperamos confiados nos laços de solidariedade e fraternidade que deve unir os irmãos no trabalho, e anticipadamente agradecemos a resposta que tenham a bondade de nos enviar para ser publicada e entregue á estação competente.

Póvoa de Varzim,  
25 de Março de 1909.

Deus Guarde a V. Ex.ª

O director do jornal a Propaganda,—Candido Landolt.

ASSEMBLEIA ESPOZENDENSE

Ex.º Sr.

Foi com o maior prazer que tivemos conhecimento da circular de V. Ex.ª, referente ao projecto d'um caminho de ferro atravessando este concelho.

As vantagens da effectivação de ideia tão patriotica como indispensavel para o progresso moral e material das povoações a beneficiar são tão intuitivas, que bem dispensavel é a sua enumeração. Já ellas, demais, foram frisadas na imprensa local e ninguem as desconhece e contesta.

Em nome, pois, d'esta collectividade, que tenho a honra de representar, venho declarar a V. Ex.ª que prestamos a nossa adhesão incondicional ao melhoramento inegalavel que se projecta e oxalá vingue e triumphe a aspiração do sr. Emygdio d'Oliveira, a quem proclamaremos um grande benemerito e um genuino patriota.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Espozende, 2 d'abril  
de 1909.

O Director da Assemblêa Espozendense,—João Caetano d'Affonseca Lima.

A cegueira de Portugal

Encontramos numa revista scientifica de Pariz a seguinte noticia:

«Portugal é um dos paizes onde os cegos, posto que o seu numero esteja em decrescimento ha alguns annos, são em

maior quantidade. Um inquerito do dr. Waldeck, feito sob os auspicios da Sociedade das Sciencias Medidas de Lisboa, dá os resultados seguintes:—6.222 pessoas cegas dos dois olhos, 3.173 homens e 3.039 mulheres. Cegos só de um olho 6.300, dos quaes 4.043 homens e 2.277 mulheres.

A conjunctividade granulosa que causa tanto caso de cegueira nos paizes do Oriente, parece ser tambem em Portugal uma das causas frequentes d'esse grande numero de cegos.

A «ANARCHIA»

Com este titulo e o sub-titulo de Fins e meios, acaba de publicar-se em Lisboa, editado pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 158 e 160, um livro do escriptor francez Jean Grave, vertido para o nosso idioma pelos srs. Raul Pires e Aquilino Ribeiro. N'esta obra pretende o auctor demonstrar, que a anarchia é uma ideia assente em bases scientificas, e n'esse intuito, segundo o que consta do summario dos diversos capitulos em que a obra se divide, trata da dificuldade na substituição das concepções humanas; da identidade das faculdades qualquer que seja a sua applicação; da transformação social considerada como utopia, da libertação do individuo operada pela vontade da sua intelligencia, da comprehensão da liberdade; da responsabilidade dos politicos; da solidariedade social; da moral individual; de como as ideias se transformam evolutivo; da associação como condicção do aperfeiçoamento do homem; da depressão do caracter moral; do que entende dever ser o ensiuo nacional; e de muitos outros assumptos que se prendem com a theoria de que o auctor é apostolo.

Consta o volume de 385 paginas, excellentemente impressas, como costumam ser sempre as edições da Livraria Central.

Resta-nos dizer que a versão d'este livro para portuguez foi auctorizada pelo proprio auctor, tendo procurado os traductores corresponder à responsabilidade em que essa auctorisação os investiu, em face de um livro por certo destinado a larga contravessia.

Agradecemos o exemplar enviado a esta redacção.



**Criminosos**

Mais duas arvores que succumbiram á fereza e maus instinctos d'esses repugnantes malvados que livremente campeiam, consciuos do seu papel e seguros da impunidade das suas proezas!

Se já o proprio crime em si nos não revoltasse e como a nós, a todos os que se prezam de ser homens, far-nos-hia hoje aqui levantar mais uma vez a nossa voz de protesto a reincidencia d'esses selvagens na perpetração de verdadeiros attentados contra o que é util e necessario.

Tudo isto d'onde provém? Da protecção, da machiavelica politica de campanario que tudo perdoa e esquece, ou da incuria da auctoridade competente, ou da benevolencia da Camara?

Não o sabemos. Queremos apenas frisar o facto de que ha, por exemplo, alguém accusado de ter praticado alguns d'esses crimes e que esse desqualificado, esse monstro, esse tarado, a serem certas as provas esmagadoras que contra elle se cumulam continua, livre, sorrindo, desdenhoso e sobranceiro, da importancia d'uma inermes Camara que pretende plantar lindas faias e cerejeiras.

Isto é vergonhoso e deprimente! Quasi nos faz chegar á convicção, este esquecimento a que se votam individuos suspeitos de culpa, de que a Camara é que está a commetter um delicto e de que esses individuos afinal estão no cumprimento d'uma missão justa! E' isto recto? E' este o bom meio de a Camara conseguir os seus desejos, vendo os seus esforços coroados de bom exito, o bom meio de nos vermos livres d'esse labéio que anonymamente é imputado a toda a povoação, de não saber respeitar as arvores?

Não; mas para isso é preciso punir os verdadeiros culpados e não começar a Camara por abrir logo uma excepção vergonhosa que mais tarde, alem d'abrir um pessimo precedente, a pode levar aos maiores rebaixamentos.

Que a illustre Camara atenda as nossas palavras imparciaes mas verdadeiras, que pedem apenas justiça, mas justiça rigorosa, como sendo afinal o echo fiel do que todo o povo d'esta villa pensa e diz.

**Estradas**

Mais 300\$000 reis, mais um subsidio do erario publico em proveito d'este concelho, que finalmente começa a ser um pouco beneficiado pela sorte.

D'esta vez foi contemplada a estrada que parte d'aqui para Vianna, uma verdadeira lastima, uma vergonha que não podia continuar por mais tempo.

Ainda ha bem poucos dias esse grande benemerito que hoje honra Espozende com a sua protecção, e tão zelosa e intelligentemente nos representa junta do governo, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. dr. Nunes da Silva, tinha conseguido, a custo dos maiores empenhos a quantia de 400\$000 reis para a continuacão do aterro da dóca.

Hoje é esse mesmo illustre de-

putado, que, tornando-se querido e admirado do bom povo d'este concelho por mais um titulo de gratidão e de favor, nos vem trazer, por intermedio e devido aos bons officios do nobre Presidente da Camara, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. João de Barros, esses 300\$000 reis que vão sem duvida melhorar consideravelmente parte d'aquella estrada quasi intransitavel.

Por isso, mais uma vez aqui consignamos a ambos e em especial ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manoel Nunes da Silva, o nosso preito de gratidão e os nossos mais sinceros agradecimentos, no que, com a maxima certeza o poderemos dizer, somos acompanhados por toda a população d'este concelho.

**Visita**

Na semana passada vindo de Braga n'um excellentes automovel esteve n'esta villa de visita á Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Idalina de Barros Lima, a Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Sequeira, gentil e prendada sobrinha do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Julio Sequeira, d'aquella mesma cidade.

Muitas felicidades no seu interessante passeio.

Pedem-nos a publicação das seguintes

**CONTAS**

**SUBSCRIPÇÃO** feita n'esta villa com os festejos do Sagrado Viatico aos enfermos e encarcerados, na quarta de Trevas.

Producto da subscripção.....	15\$880
<b>DESPEZA</b>	
Musica de Belinho...	12\$000
8 pães de trigo para pobres e presos .	800
Melhoramento de rancho, na quarta feira, aos presos.....	1\$200
Esmola em dinheiro a 2 pobres.....	1\$000
Collecção aos anjinhos	750
Despezas miudas....	130
<b>Somma reis...</b>	<b>15\$880</b>

O promotor da subscrição,

Carlos Antonio Correia da Silva.

**FÃO, 14**

Ultimam-se os preparativos para a grande romaria annual de domingo e 2.<sup>a</sup> feira proximos, em louvor do Senhor Bom Jesus de Fão, com o seguinte

**PROGRAMMA**

No dia 18:—Alvorada pela «classica» banda dos *Zé Preiras*.

A's 10 horas da manhã chegada de 2 laureadas philarmonicas, que farão os cumprimentos do estylo.

Missa a grande instrumental no Real Mosteiro do Senhor, ás 11 horas.

A's 2 da tarde, arraial na Alameda, descantes populares, musica e exhibição de *gigantones y cabezudos*.

A' noite, deslumbrantes illuminações e fogo d'artificio do Cruz de S. Psio.

E grande somneca final.

Dia 19:—Alvorada pelas 2 bandas de musica e *Zé Preiras*; grandes salvas de dinamite. Façam ideia, um horror!

A's 11 da manhã, missa solemne no Mosteiro e exposição de alfaias.

Ao meio dia, sahirão da parochial os *clamores* de fora da terra, entoando varios canticos religiosos.

E, de tarde, arraial, exhibição de *gigantes*, concerto pelas 2 laureadas philarmonicas, mastro de *cocagne*, fogo de bonecos, etc. etc.

—As solemnidades da Semana Santa decorreram aqui com o maximo brilhantismo. Ha a regista-

apenas um ligeiro incidente que se deu com alguns ecclesiasticos de fora, mas depressa tudo se remediou.

Antes assim.

—Occorre-nos chamar a attenção do sr. Regedor da parochia para uma scena de facadas que se deu entre uns garotos da rua das Pedreiras, na noite de 5.<sup>a</sup> feira santa, e a qual é bem do dominio publico.

Entretanto, não nos consta que fosse ordenado qualquer procedimento contra os faquistas, apesar das muitas versões que por ali correm.

Diz-se, por exemplo, que um tal José Sapateiro, menor, morador n'aquella rua, está de posse da navalha com que foi assassinado, vae em 2 annos, o infeliz alquilador Torres da Boza, de Apulia.

Ora porque não ha-de apurar-se a verdade de tudo isto que é tão grave?

—Depois de uma curta demora entre nós, regressou a Sanguêdo (Villa da Feira) a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos Santos Paturro, nossa distincta conterranea.

—Chegou da Madeira, onde esteve em tratamento, o sr. Carlos Pereira Gonçalves, dilecto filho d'esta terra.

—Vindo do Rio de Janeiro, chegou hontem a casa de seu pae e nosso respeitavel amigo sr. Francisco dos Santos Borda, o sr. Olympio Leite de Campos, activo e conceituado commeroiante n'aquella cidade.

Os nossos affectuosos cumprimentos de boas-vindas.

—Encontra-se aqui o sr. Arminido Pinto de Campos, nosso prezado amigo, que ha dias chegou do Pará.

—Regressaram do Porto os srs. Carlos Oliveira, Manoel J. Magalhães, João Evangelista e José dos Santos Borda.

**Rancho aos presos**

Por equívoco dissemos no nosso ultimo numero ter sido melhorado o rancho dos presos das cadeias d'esta comarca, na quarta feira de Trevas, por iniciativa e a expensas do meritissimo Delegado do procurador regio, quando é certo que o foi por meio de uma subscrição aberta n'esta villa pelo sr. Carlos Antonio Corrêa da Silva, como se vê das contas que hoje publicamos n'este jornal.

Aquelle integerrimo magistrado concorreu, sim, do seu bolsinho particular, para a melhoria do rancho aos presos no domingo de Paschoa.

Fica assim retificado o engano.

**Festas da Saude**

A briosa Commissão das festas da Saude, nesta villa, está dispondo dos maiores esforços para que ellas atinjam um brilhantismo superior ás do anno passada.

Este anno figurará na magistosa procissão um rico andor em talha dourada, de admiraveis labores artisticos, para o que já fechou contracto para a sua factura, pela quantia de 140\$000 reis, com um artista bracarense.

Alem do concurso da excellentes banda regimental do 3 de infantaria de Vianna do Castello, foi tambem contractada a magnifica banda marcial villacondense, uma das musicas paisanas de mais nomeada, actualmente regida pelo sr. Antonio Gonçalves de Magalhães, ex-musico militar de 1.<sup>a</sup> classe, cujos meritos tem sido justamente consagrados.

Dos estaleiros de Fão (offi-

cinas do habil carpinteiro sr. Linhares) foi lançado á agua no sabbado ultimo um dos dois bellissimos escaleres que um grupo dos nossos *sportmen* mandou construir para regatas no Cavado.

A factura do outros vae já muito adiantada, e ambos devem tomar parte na regata que se projecta realizar n'estas festas.

**Semana Santa**

Resultaram brilhantes as augustas solemnidades da Semana Santa.

Os discursos do rev. Almeida Gomes, capellão de caçadores 3, satisfizeram plenamente, pela sua forma e belleza de imagens.

**Canção das ruas**

*Moro á beira do mar,  
Moro mesmo á beirinha;  
Accordo e adormeço  
Ouvindo cantar a sardinha.*

Encontra-se em Lisboa, em gozo de ferias, o nosso bom amigo e estimavel assignante sr. Antonio da Silva Montenegro, digno professor official na freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos.

**Recita**

Decorreu muito animado o espectáculo de domingo no theatriño-escola.

Alguns amadores receberam muitas ovações, merecendo especial menção F. Rocha, no *Zabumba*, que despertou hilariedade na platea.

O producto d'esta recita destina-se á acquisição de uma linda bandeira para o nosso Club Fluvial.

Brevemente se realizará outro espectáculo com novas peças.

Retiram para Ponte da Barca o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, muito digno escrivão de fazenda d'aquella concelho.

Regressou do Candal, (Gaia) com sua esposa e filhinho, o nosso amigo sr. João de Freitas, habil ajudante do sr. conservador d'esta comarca.

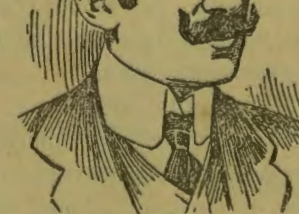
Encontra-se entre nós desde hontem, no hotel Central, o famoso cirurgião dentista, diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa, sr. Joaquim Cesar de Paiva, onde proficientemente prestará os seus serviços aos que queiram utilizar da sua especialidade.

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**

Purifica o Sangue

Rua do Heroismo 78, Porto.

“Com o maior prazer venho perante Vas. Snrias. declarar que soffrendo ha longo tempo de varias manifestações siphilicas que me atormentavam a existencia e me impediam muitas vezes de trabalhar, fiz uso do depurativo ‘Salsaparrilha do Dr. Ayer,’ que em pouco tempo me renovou o sangue, encontrando-me hoje completamente curado.



Aquelles que soffrem do mesmo terrivel mal eu aconselho a Salsaparrilha do Dr. Ayer não só como depurativo do sangue mas ainda como tonico dos nervos, pois que alem de me terem desaparecido as referidas manifestações encontro-me com mais energia, comendo com appetite, e fazendo perfeitamente as digestões.

D'esta minha carta, assim como da photographia inclusa, podem Vas. Snrias. fazer o uso que melhor entenderem.”

15 de Abril de 1908. (a) EVARISTO DA SILVA.

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**  
Preparada pelo DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., E. U. A.  
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

**As Pilulas Pink purificamosangue.**

E' bom saber que as Pilulas Pink purificam o sangue. Bom é ter presente esta verdade, sobretudo actualmente, na primavera, em que toda a gente mais ou menos tem o sangue um tanto em revolução, n'esta epoca em que, mais do que em nenhuma outra estação, se notam erupções, fogagens, borbulhas, empolas e furuncullos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & Cia, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**ANNUNCIOS**

**Joaquim Cesar Paiva**

**CIRURGIÃO DENTISTA**

Diplomado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa e com longa pratica dos Hospitais de S. José e anexas

Especialista no tratamento de doenças de boca e dos maxilares

**TRABALHOS GARANTIDOS**

Offerece os serviços da sua especialidade que constam de

**Cirurgia dentaria**—Extracção sem o menor soffrimento por meio de anestesicos locais.

Collocação de dentes artificiaes, sem placa.

Collocação de dentes artificiaes em cautchouc, ouro e platina pelos systemas mais recentes das Escolas de Paris e Philadelphia.

Collocação de cordões em ouro, esmalte, porcelana e Bridg-Work; **Orthopedia**—Endireitamento de dentes e correcção de anomalia dentarias, maxilares e faciaes. Implantação, transplantação de dentes naturaes.

Tratamento de doenças de boca e dentes, obturação e aurificação.

**Dentifricos**—Elixir, pasta, sabonetes, pó e escovas de todas as qualidades, o que ha de melhor para a conservação da boa hygiene da bocca.

Consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

**HOTEL CENTRAL**

**ESPOZENDE**



Comarca d'Espozende

**ARREMATACÃO**

2.ª praça  
2.ª publicação

**N**O dia 25 de Abril proximo, pelas 12 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior lance oferecido, sobre o preço porque entram em praça—metade do valor porque foram avaliados—os bens seguintes:

**MOVEIS**

Um tonel que levará os litros correspondentes a duas pipas, no valor de 1\$000 reis.

Uma commoda, no valor de 750 reis.

**RAIZ**

Umas casas torres, com eirado lavradio junto, no sitio de Frossos, freguezia de São Claudio de Curvos, allodial, no valor de 450\$000 reis.

Metade da raiz d'um predio composto de casas terreas, eira de casco, e eirado de lavradio junto, algum matto e agua de rega e lima, no sitio da Igreja, freguezia de Palmeira do Faro, allodial, no valor de 100\$000 reis.

E a raiz d'uma bouça de matto e pinheiros, no sitio de «Pedrouços», freguezia de Palmeira do Faro, allodial, no valor de 25\$000 reis.

Estes bens eram pertencentes e foram penhorados aos executados—Antonio Pereira da Costa Junior, auzente no Brazil e mulher Ermelinda Fernandes Pereira, da freguezia de S. Claudio de Curvos, na execução de sentença commercial que, contra aquelles e Menoel Gonçalves da Silva, casado, lavrador, da freguezia de Palmeira do Faro, move o exequente—Miguel Bernardino da Silva, da freguezia de Faria, da comarca de Barcellos e vão pela segunda vez á praça para pagamento da quantia exequenda de 360\$772 reis, juros, costas e mais despesas legitimas.

São por este meio citados quaesquer credores incertos.

Espozende 31 de Março de 1909.

O Escrivão de Direito do 1.º officio,  
Cesar de Sá.  
Verifiquei.

O juiz de Direito  
Leal Sampaio.

**Juizo de Direito da comarca d'Espozende**

O refractario Manoel Gonçalves Ferreira, filho de Joaquim Gonçalves Ferreira e de Maria Thereza Barbosa, da freguezia de Villa-Chã, e auzente em parte incerta no Brazil é citado por editos de 30 dias os quaes se contarão da data da 2.ª publicação d'este annuncio no «Dario do Governo», para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis; ou nomear bens á penhora, sob pena da execução correr seus termos legais.

Espozende 31 de março de 1909.

O Escrivão  
José da Luz Braga  
Verifiquei.  
Leal Sampaio.

**Juizo de Direito da comarca d'Espozende**

O refractario Manoel de Souza Gomes filho de Manoel Gonçalves Zão, fal., e de Isabel de Sousa Gomes, da freguezia de Fão, e ausente em parte incerta no Brazil é citado por editos de 30 dias, os quaes se contarão da data da 2.ª publicação deste annuncio, no «Diario do Governo», para no praso de dez dias findo que seja o praso dos editos pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis, ou nomear bens á penhora, sob pena da execução seguir seus termos legais.

Espozende, 31 de março de 1909.

O Escrivão  
José da Luz Braga  
Verifiquei  
Leal Sampaio.

Novidade litteraria

MANOEL VILLAS BOAS

**CONVERSANDO**

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em optimo papel

**PREÇO 300 REIS.**

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense  
Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.

**ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"**

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dols Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italia e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laryngite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;  
Cura a tystica pulmonar, como o provam numerosos attestados m idicos e particulares;  
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

**PAÇITLHAS DA VIDA**

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjão do mar, o mau haliio, a flatulencia e a dilataçãõ do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

**36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINA**

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias; do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflammações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

**Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos**

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.

1 Frasco com tintura 3.ª e 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.

1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.

Vêda os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

**AVISO IMPORTANTE**

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

**"ROBINA"**

**MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO**

**FABRICO GARANTIDO**

**PREÇO SEM RIVAL**

**"ROBINA"**

**SEM RIVAL**

As mais modernas, as mais aperfeiçoadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeiçoadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos fieguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amosttra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas po 12 mezes.

A' VENDA NA RELOJARIA FÁCZENSE (6)  
AVENIDA DE MANOEL PAES FÃO



# PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS  
SOCIÉDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic: =1.849

Auctorizada pelo governo de sua Magestade  
(Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24  
de outubro de 1908) e de sua Magestade Catholica  
(Real Ordem de 31 d outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHHA  
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

## SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

**Vida inteira**—Seguro que se vence por morte do Segurado  
**Temporarios**—Tendo principal applicação para garantia de  
emprestimo.

**Mistos**—Vencem-se no fim de um determinado praso, ou por  
morte do Segurado, se esta occorrer dentro deste praso.

**Praso fixo**—Vence-se no fim de um determinado praso, ces-  
sando a obrigação de pagamento de prémios, se o Segurado  
fallecer antes do vencimento do Contracto.

**Combinado**—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente  
constituição de uma renda vitalicia differida a favor do pro-  
prio Segurado, se elle sobreviver ao praso de pagamento  
dos premios.

**Supervivencia**—Seguro de uma renda que devia ser paga a  
determinado beneficiario a partir do fallecimento do Se-  
gurado

**Conjuncto**—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas  
pessoas, pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

**Rendas Vitalicias Immediatas**—Vulgarmente chamadas  
fundos perdidos.

**Rendas Vitalicias Differidas**—ou pensões de reforma.

**Capitales Differidos**—Constituição de Dotes para creanças  
e adultos.

**Capitales Differidos com Contraseguro**—Constituição  
de dote com restituição dos premios no caso do contracto  
não se vencer.

SEGUROS TERRESTRES      SEGUROS AGRICOLAS  
SEGUROS MARITIMOS  
SEGUROS CRYSTAES      SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceptam-se agentes e angariadores nas terras  
da provincia onde os não haja. Comissões Re-  
muneradas

## NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,,

BREVEMENTE



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho  
de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral  
de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas  
observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-  
tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-  
blica do Reino a appoval-o (distincção que lhe não mereceram  
outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico  
contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de suzo, to-  
ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro  
de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pa-  
recer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-  
vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos  
consules do Brazil.

Na parte collada  
do envolvero esta  
minha assignatura  
com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM LISBOA — LISBOA.

## AS MULHERES DE BRONZE

Tendo sido esgotada por com-  
pleto a primeira edição de 6:000  
exemplares do interessante roman-  
ce, *As Mulheres de Bronze*, do  
festejado auctor Xavier de Monté-  
pin, edição feita pela acreditada  
Casa Editora da Belem & C.ª, Suc-  
cessores e em vista dos muitos pe-  
didos que ultimamente têm sido  
feitos á mesma casa, resolveu fa-  
zer uma segunda edição do sen-  
sacional romance, tão cheio de epi-  
sodios dramaticos e impreciona-  
tes, que dão a toda a obra o cunho  
de um trabalho de primeira or-  
dem do fecundo e primoroso ro-  
mancista, Xavier Montépin.

Esta edição é illustrada com ma-  
gnificas gravuras francezas distri-  
buidas gratuitamente aos assignaa-  
tes.

Preço da assignatura: Cada fas-  
ciculo semanal de 2 folhas com  
16 paginas 20 reis. Cada tomo  
mensal de 5 folhas com 80 paginas  
100 réis.

Brindes a todos os assignantes  
no fim da obra.

Os pedidos de assignatura de-  
vem ser dirigidos á Empresa Edi-  
tora de Belem & C.ª, rua do Ma-  
rchal Saldanha, 26—LISBOA.

## SEM RIVAL

A **100** RS.

Cada caixa de bom  
papel com 50 envelopes  
e 50 folhas.

Reclames da Livraria,  
Papelaria e Typographia  
Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

## NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40  
e tantas paginas nitidamente im-  
presso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia  
d'este jornal e em diversas li-  
vrarias do paiz.

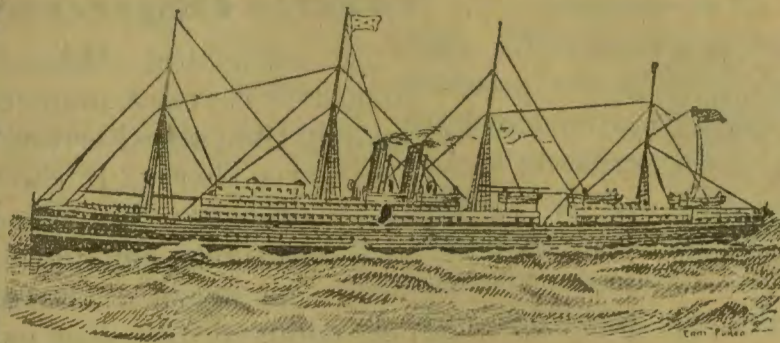
## Juizo de Direito da comarca d'Espozende

O refractario Paio,  
filho natural de Rosa Gou-  
veia, solteira, da freguezia  
de Fão desta comarca e au-  
sente em parte incerta no  
Brazil, é citado por editos  
de 30 dias, os quaes se  
contarão da data da 2.ª  
publicação d'este annuncio  
no «Diario do Governo,»  
para no praso de 10 dias  
findo que seja o praso dos  
editos, pagar á Fazenda  
Nacional a quantia de rs.  
300\$000, ou nomear bens  
á penhora, sob pena da  
execução seguir seus ter-  
mos legaes.

Espozende, 31 de mar-  
ço de 1909.

O Escrivão  
José da Luz Braga  
Verifiquei  
Leal Sampaio

## COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, il-  
luminados a luz electrica dando excelente  
tratamento e vinho a todas as comidas.

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

**ORTEGA**, a 2 helices, de 9.500 toneladas, em 27 de abril,  
para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu,  
Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

**ORITA**, a 2 helices, de 9.500 toneladas, em 11 de Maio  
para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais  
portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alterna-  
damente em SANTOS.

Os preços das passagens de terceira classe, de  
LEIXÕES para os portos do Brazil são de 3\$500  
reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 4\$500 rs.

Este preço é devido aos paquetes serem da Ma-  
la e estarem classificados em primeira categoria.  
Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

78, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A SAHIR DO PRELO

PÉTALAS

2.ª EDÇÃO

A ENTRAR NO PRELO

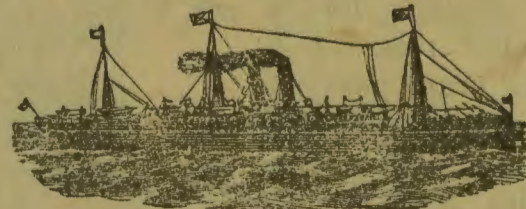
ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. IV

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES



Para a Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos-Ayres.

CLIDE em 12 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38\$500 reis  
» » » Rio da Prata . . . 40\$500 »

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos-Ayres.

CLIDE em 13 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38\$500 reis  
» » » Rio da Prata . . . 40\$500 »

### A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe  
escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para  
isso recommendamos toda a antecipaço

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos seus agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vadem-se em Espozende em ca-  
sa do sdr. José da Costa Terra.